



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas
e culturais · Debates · Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

O Trabalho dos Acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no Desenvolvimento do Programa Saúde na Escola

Mayara Karoline Silva Lacerda, Jéssica Amorim Silva, Gabriela Patrus Ananias de Assis Pires, Samira de Alkimim Bastos, Kênia Souto Moreira, Michelle Pimenta Oliveira, Ariadna Janice Drumond Morais

INTRODUÇÃO

A saúde é definida como um direito de todos e um dever do Estado. A inclusão da saúde no texto constitucional gerou um conjunto de leis voltadas à organização e implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), além de inúmeros decretos, portarias conjuntas e portarias normativas do Ministério da Saúde (BRASIL, 1998).

Como um dos eixos norteadores do SUS tem-se a Atenção Primária à Saúde (APS) que incorpora os princípios da Reforma Sanitária, a fim de adotar a designação “Atenção Básica à Saúde” para enfatizar a reorientação do modelo assistencial, a partir de um sistema universal e integrado de atenção à saúde. A portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011 aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) (BRASIL, 2006).

O Ministério da Saúde afirma que, embora rotulado como programa, o PSF, caracteriza-se como uma estratégia que possibilita a integração e promove a organização das atividades em um território definido, com o ideal de propiciar o enfrentamento e resolução dos problemas identificados. Diante disso, Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o nome que se dá atualmente a uma das mais bem-sucedidas iniciativas brasileiras em saúde das últimas décadas (CONILL, 2002). As ações da ESF baseiam-se na assistência contínua à comunidade, acompanhando integralmente a saúde de todas as pessoas que vivem no território sob sua responsabilidade (ALEIXO, 2002).

O Ministério da Saúde juntamente com o Ministério da Educação, elaboraram diretrizes a fim de subsidiar a Política Nacional de Educação em Saúde na Escola (FERREIRA *et al.*, 2012). O Programa Saúde na Escola (PSE) possui como finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Constitui estratégia para a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, envolvendo as equipes de saúde da família e da educação básica (BRASIL, 2007).

A fim de promover meios e estratégias que permitam a atuação eficaz dos profissionais conforme a demanda do SUS, tem-se investido em uma pedagogia ativa na formação dos profissionais. Diante de tal ideia, o Ministério da Saúde promove o financiamento de programas que estimulem a inserção dos acadêmicos na atenção básica de modo que se familiarizem com este cenário de aprendizagem, dentre os programas pode-se mencionar o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) (ALBUQUERQUE *et al.*, 2013). O PET-Saúde tem como objetivo promover a formação de grupos atuantes na Estratégia Saúde da Família o que o caracteriza como ferramenta de qualificação de profissionais de saúde (HADDAD, 2009).

A articulação entre ensino, serviço e comunidade vivenciada pelo PET-Saúde permite uma aprendizagem significativa mediante ações de natureza coletiva e multiprofissional norteadas pela interdisciplinaridade permitindo a inserção precoce de profissionais da saúde na atenção primária além do enriquecimento da formação acadêmica destes profissionais (ASSEGA, 2010). Dessa forma, este estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos inseridos no PET-Saúde em uma ação vinculada ao Programa Saúde na Escola no município de Montes Claros, Minas Gerais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que se caracteriza como inovador por permitir transcorrer sobre o trabalho da equipe do PET-Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) em uma atividade vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE). Este programa visa à realização de atividades conjuntas entre unidade básicas de saúde e instituições de ensino de educação básica.

A atividade foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Amiguinhos de Jesus localizada no bairro Vila Telma, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, nos turnos matutino e vespertino. Foi realizado um teatro integrativo pautado em ações de prevenção cujo tema foi: Unidos Contra a Dengue. O



público alvo da atividade foram todas as crianças matriculadas na creche, no qual haviam 173 crianças matriculadas no turno matutino e 177 matriculadas no turno vespertino, o que totalizou 350 crianças na faixa etária de 2 a 6 anos. Como suporte ao desenvolvimento do projeto foram utilizados recursos audiovisuais, para auxiliar o processo de interação com as crianças.

O teatro foi realizado por acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina, odontologia e serviço social inseridos no PET-Saúde sob supervisão dos preceptores do programa. O tema foi abordado de maneira lúdica a fim de verificar o conhecimento e experiências das crianças e mostrar maneiras para prevenção da Dengue e os malefícios que esta doença pode gerar a saúde.

DESENVOLVIMENTO

Sob a perspectiva da interdisciplinaridade realizou-se uma ação direcionada às crianças do CEMEI Amiguinhos de Jesus a fim de promover uma conscientização sobre o combate à dengue. As ações educativas em saúde podem capacitar indivíduos e grupos na construção de novos conhecimentos, conduzindo a uma prática consciente de comportamentos preventivos ou de promoção da saúde. Essas ações ampliam as possibilidades de controle das doenças, de reabilitação e de tomada de decisões de modo a favorecer uma vida saudável (ALVES; AERTS, 2011).

Nessa lógica, foram realizadas várias reuniões entre acadêmicos integrantes do PET-Saúde e preceptores com o intuito de programar a atividade de modo a atingir o objetivo proposto pelo grupo. Para atingir o público alvo em sua totalidade, buscou-se desenvolver, no período matutino e vespertino, um teatro que ilustrasse e envolvesse as crianças neste processo de formação de conhecimento voltado a prevenção da Dengue.

A fim de promover a saúde no meio escolar foi proposto pelo Ministério da Saúde em 2007 o PSE que estabelece a necessidade de realização de ações de educação em saúde no ambiente de educação básica. Nesta ótica, percebe-se a necessidade de programas que promovam ações interligadas direcionadas ao público infantil de modo a aproximar as unidades básicas de saúde e instituições de ensino, atendendo a demanda apresentada.

As situações nas quais a educação em saúde se aplica são aquelas que exigem uma participação ativa do sujeito, possibilitando a transformação de suas atitudes, conhecimentos e habilidades para lidar com os problemas de saúde.

As atividades devem ser organizadas de modo a permitir maior aproximação de vários setores incluídos no espaço comunitário, privilegiando assim, práticas sociais pautadas pela valorização dos saberes prévios dos usuários e a análise crítica da realidade, valorizando não somente o conhecimento científico apresentado pelos profissionais (Falkenberg *et al.*, 2014). Sendo assim, ao observar a demanda da comunidade, foi realizada a atividade descrita a seguir.

Em um primeiro momento, as crianças receberam um profissional do Centro de Controle de Zoonoses, que relatou as medidas que devem ser adotadas para evitar o aparecimento *do Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue. A partir da fala do profissional, foram apresentados objetos ilustrativos como pneus, garrafas, sacolas, vasos de plantas, dentre outros que permitem o acúmulo de água e podem se tornar espaço de reprodução para o mosquito transmissor da doença.

Posteriormente foi apresentado um teatro com o título “Unidos Contra a Dengue” para os alunos, professoras e demais profissionais da creche, que teve como protagonistas os acadêmicos da Unimontes do PET-Saúde- Vila Telma para expor de forma lúdica a importância de cuidar do seu habitat para evitar que a família e toda a comunidade sejam acometidas pela doença. O teatro contou com vários personagens, que no desenvolver da atividade, captaram a atenção das crianças e passaram a informação de forma clara e divertida. Ainda, para ressaltar junto às crianças a importância de combater a dengue foi apresentada e cantada uma música que trazia em sua letra maneiras para se evitar os focos da dengue.

Para concluir a atividade, foi realizado um momento de feedback, no qual por meio de imagens projetadas foram feitas algumas perguntas às crianças sobre o tema abordado, a fim de verificar o que foi compreendido por elas.

Assim, pode-se constatar na prontidão das respostas das crianças, a compreensão sobre a conduta com os objetos que podem acumular água e facilitam a proliferação do mosquito transmissor da dengue. A realização do teatro atingiu bons resultados ao passo que as crianças se mostraram conscientes quanto à importância de promover um ambiente seguro e manter ações de prevenção contra a dengue.



REALIZAÇÃO:

FÓRUM ENSINO - PESQUISA
EXTENSÃO - GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27 setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação desenvolvida junto às crianças no CEMEI Amiguinhos de Jesus ressaltou a importância da realização de trabalhos sob a perspectiva da multidisciplinaridade. Nesse sentido pode-se materializar uma atividade tendo em vista o olhar da Medicina, da Enfermagem, do Serviço Social e da Odontologia, promovendo a educação em saúde a partir de diferentes saberes.

Compreende-se que a vulnerabilidade implica a necessidade de ações articuladas entre as políticas sociais para que se assegure a proteção integral às crianças e concomitantemente às suas famílias. Assim, além de contribuir para a formação profissional dos acadêmicos do PET-Saúde, a ação ainda proporcionou a inserção da política de saúde, sob a perspectiva da educação, na comunidade, promovendo e assegurando o direito a informação de modo a vincular ações de saúde em ambientes de educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.

BRASIL. Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, 2006.

CONIL, E. M. Políticas de atenção primária e reformas sanitárias: discutindo a avaliação a partir da análise do Programa Saúde da Família em Florianópolis, Santa Catarina. **Cad. saúde pública**. 2002; 18(Suplemento): 191-202.

BRASIL. Legislação do SUS/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. 2003. Brasília: CONASS.

ALEIXO, J. L. M. Programa de Saúde da Família: perspectivas de desenvolvimento no início do terceiro milênio. **Rev. Mineira Saúde Pública.**, v. 1, n. 1, p. 01-16, 2002.

FERREIRA, I. R. C.; VOSGERAU, D. S. R.; MOYSÉS, S. J.; MOYSÉS, S. T. Diplomas Normativos do Programa Saúde na Escola: análise de conteúdo associada à ferramenta ATLAS TI. **Ciênc. saúde coletiva.**, v. 17, n. 12, p. 3385-3398, 2012.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 5 dez 2007.

ALBUQUERQUE, G. S. C.; TORRES, A. A. R.; NASCIMENTO, B.; MARTIN, B. M.; GRACIA, D. F. K.; ORLANDO, J. M. M, *et al.* Educação pelo Trabalho para a Formação do Médico. **Trab. educ. saúde.**, v. 11, n. 2, p. 411-430, 2013.

HADDAD, A. E.; CAMPOS, F. E.; FREITAS, M. S. B. F.; BRENELLI, S. L.; PASSARELLA, T. M.; RIBEIRO, T. C. V. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. **Cad. ABEM.**, v. 5, 2009.

ASSEGA, M. L.; LOPES JÚNIOR, L. C.; SANTOS, E. V.; ANTONIASSI, R. S.; PADULA, M. G. C.; PIROLO, S. M. A interdisciplinaridade vivenciada no PET-Saúde. **Rev Ciência & Saúde.**, v. 3, n. 1, p. 29-33, 2010.

ALVES, G. G.; AERTS, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva.**, v.16, n. 1, p. 319-325, 2011.



8^o

FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:

FAPEMIG

FADENOR

24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. saúde coletiva.**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.